

ROTEIRO PARA ENTREVISTA

Entrevistar é buscar informações de alguém até então desconhecido, a fim de conhecer suas experiências de vida e profissionais, procurando analisar através de um diálogo, os pontos fortes, fracos e aqueles que atendam suas necessidades naquele momento.

Técnica e prática auxiliam e qualificam com maior assertividade a validade do processo, entretanto programando-se e preparando-se para a entrevista, têm-se maiores chances de encontrar o profissional mais adequado às suas necessidades.

Para que o processo da entrevista seja eficaz, é importante ter clareza sobre as suas necessidades e então definir o perfil do candidato, para exercê-las. Somente assim se tem subsídios suficientes para a condução da entrevista.

O Perfil Desejado

A Anamnese Domiciliar será a ferramenta para iniciar o processo de seleção do Cuidador. Trata-se de uma leitura aprofundada das necessidades da pessoa que será cuidada, seus hábitos, comportamento, perfil e necessidades. Esta anamnese da pessoa que será assistida permitirá a identificação dos pontos relevantes nos candidatos a Cuidador, durante a seleção e processo da entrevista.

É importante que se tenha conhecimento do mercado, em relação às condições de trabalho: salário, benefícios (vale transporte), registro em carteira, ou não, horário de trabalho e folgas.

Considerar também que o Cuidador estará exercendo suas atividades dentro do núcleo domiciliar do assessorado e, portanto os valores e a personalidade do candidato podem fazer toda a diferença no equilíbrio do ambiente familiar.

Na pré-seleção

Avaliar todas as variáveis identificadas durante o levantamento de necessidades da pessoa que será assistida, a fim de identificar na triagem dos candidatos, aquele que apresenta o perfil mais adequado às necessidades levantadas.

Agendando a entrevista

Para agendar a entrevista, é importante escolher horários que atendam as duas partes, mas, que atenda principalmente a disponibilidade do familiar, a fim de que este se dedique à entrevista com tranquilidade. É importante também que a entrevista seja feita em um local tranquilo e sem interrupções.

A atuação do Familiar no processo seletivo:

Na Pré-seleção

Ao contatar os candidatos para a pré-seleção, já durante o contato telefônico, observe sua desenvoltura, educação e adequação às necessidades propostas. Certifique-se de algumas características (disponibilidade, maleabilidade). Confirme o horário e as condições de trabalho e agende para a entrevista apenas os candidatos que atenderem às suas expectativas.

Na Entrevista

Prepare-se antecipadamente, dispondo do questionário e de um caderno para registrar todas as respostas e suas impressões a respeito dos candidatos.

- ⇒ Local da entrevista: A entrevista deve ser realizada em um local isolado, sem circulação de pessoas ou telefone. Reserve o espaço para o candidato e para você. O interessante é criar um ambiente agradável para obter o melhor desempenho do candidato na entrevista.
- ⇒ Iniciando a entrevista: Apresente-se formalmente dizendo seu grau de parentesco com quem será assessorado pelo Cuidador e estabeleça novamente as características do cargo, repassando o que já havia sido conversado por telefone.
- ⇒ Observe no candidato:
 - ✓ Apresentação pessoal e higiene pessoal
 - ✓ Suas maneiras ao entrar na casa e no local da entrevista
 - ✓ Sua capacidade de ouvir as suas colocações durante o processo.
- ⇒ Questionário:
 - 1- Comece a entrevista perguntando sobre os dados pessoais do candidato, sua dinâmica familiar (com quem mora, filhos, etc..) para quebrar um pouco a tensão inicial.
 - 2- Após, questione o que o levou a escolher a profissão de Cuidador. Avalie se foram circunstâncias de vida que o conduziram à tarefa, a falta de opção no mercado de trabalho, ou a identificação com o ato de cuidar.
 - 3- Peça que faça um relato de suas experiências anteriores como Cuidador. Questione os motivos que o levaram a se desligar dos trabalhos anteriores.
 - 4- Se for o primeiro emprego como Cuidador, avalie com mais profundidade a segunda pergunta e analise a sua escolha.
 - 5- Questione o seu grau de escolaridade. Questione também se o Cuidador passou por algum Curso Preparatório, caso ele não tenha sido encaminhado pela **Sintonia**. Sempre solicite uma cópia do Certificado. Caso não tenha feito cursos, questione como aprendeu a profissão e enfatize a necessidade de que ele se mantenha atualizado. Recomende-lhe que faça um Curso específico e, se possível, indique os Cursos da Sintonia.
 - 6- No caso do Cuidador já ter atuado profissionalmente, peça-lhe que comente uma situação vivenciada onde teve de usar a iniciativa ou alternativas, para a resolução de ocorrências.
 - 7- Questione sobre situações que envolvam o uso da paciência e da tolerância.
 - 8- Questione também se tem domínio em técnicas de movimentação do paciente, troca de fraldas, higiene íntima, banho, alimentação, enfim todas as atividades que o Cuidador deverá desenvolver para assessorar a pessoa a ser cuidada.
 - 9- Avalie se o Cuidador tem algum tipo de vício, como o fumo, por exemplo, e também se apresenta algum problema de saúde que o restrinja a atuar com o grau de dependência específico do paciente.
 - 10- Questione sobre seus hábitos em seus empregos anteriores: com que frequência tem necessidade de usar o telefone, como entende as ordens e orientações, recebidas, suas faltas ao serviço.
 - 11- Avalie a distancia de sua residência, tipo e quantidade de conduções envolvidas até chegar ao trabalho, a fim de monitorar possíveis atrasos.
 - 12- Feche a entrevista com uma avaliação da personalidade do candidato: pessoa calma, paciente, agitada, ansiosa, dinâmica, criativa, com iniciativa, identificando os pontos positivos e negativos.
 - 13- Inclua alguma outra questão que julgar pertinente para melhor averiguação da atuação do profissional em sua casa.

⇒ **Apresentação ao Assistido:** Leve o candidato para conhecer a pessoa que será cuidada. Apresente-os e perceba se há empatia entre eles. É importante que o assistido, às vezes por ser relutante em ter essa assessoria, conheça seu novo parceiro do dia a dia, pois além de todos os requisitos acima destacados, a empatia é fundamental.

⇒ **Fechamento da entrevista:** Ao finalizar a entrevista, caso o candidato seja elegível ao cargo, solicite contatos dos empregos anteriores para recomendação, ou alguém que possa responder por sua idoneidade, no caso de ser o primeiro emprego.

Revise nesse momento as características do cargo que foram pré - informadas no início da entrevista e certifique-se de que o candidato continua interessado.

Agradeça-o pela candidatura, informe-o que existem outros candidatos a serem entrevistados e que lhe será dado um retorno positivo ou negativo, referente à contratação, assim que o processo seletivo for finalizado.

Avaliando os profissionais

Após as entrevistas, levante os dados registrados sobre os candidatos e faça uma análise e avaliação.

Compare suas necessidades com as oferecidas pelos candidatos. Avalie: quesitos pessoais (valores, personalidade) e profissionais (formação, experiência, cursos).

Avalie a distância entre o local da residência do candidato e sua casa.

Deve-se estar atento a candidatos que não tem estabilidade no emprego e são resistentes a receber ordens e orientações.

Feita essa primeira triagem, verifique quais candidatos geraram mais empatia junto à pessoa que será cuidada. Essa relação é importante, pois proporcionará melhor desenvolvimento das atividades do profissional e menor resistência do assessorado.

Por fim, você deverá checar os antecedentes do profissional junto aos empregadores anteriores, ou pessoas sugeridas por ele.

Checando antecedentes

Apresente-se e informe o motivo de seu contato. Questione sobre a honestidade e idoneidade do pretendente. Pergunte sobre seus hábitos (uso do telefone, atrasos, como recebia as orientações e higiene pessoal).

Não deixe de perguntar a respeito da honestidade e do caráter do pretendente. Questione sobre o motivo da demissão e os pontos que o candidato poderia melhorar.

Aprovação Final

Finalizado essas etapas, haverá informações suficientes para escolha do profissional mais adequado às necessidades do assessorado.

Após sua decisão, entre em contato com o profissional selecionado e comunique sua escolha.

Agende uma data para que a entrega dos documentos. Ele deverá lhe apresentar:

1- Atestado de antecedentes Criminais.

Esta informação pode ser levantada também pela Internet:
www.ssp.sp.gov.br/servicos/atestado.aspx

2- Carteira Profissional

3- RG e CPF

4- Escolaridade

Entre em contato também com os demais profissionais participantes do processo seletivo e comunique sua decisão, agradecendo pela participação deles.

Finalizado o processo seletivo, resta apenas agendar a data de início do trabalho. É importante que no primeiro dia, o Cuidador conheça todos os aposentos do local onde irá trabalhar e que lhe sejam detalhadas todas as atividades, regras e horários da casa.

Pontue como e quando poderá usar o telefone ou celular, a rotina da casa e das pessoas que ali residem, as refeições e todas as demais informações que julgue relevantes para a melhor adaptação do Cuidador no domicílio.

O período de experiência de um funcionário é de 3 meses, a contar da data de Contratação, sendo que, neste período não há incidência de encargos trabalhistas. Após este prazo, havendo desligamento do profissional, o pagamento dos encargos deverá ser cumprido.

Há profissionais que trabalham sem carteira assinada, o que não é muito recomendável, pois de qualquer forma, o vínculo empregatício poderá ser comprovado facilmente, assegurando-lhe todos os direitos.

E lembre-se de contar com a nossa parceria para manter a sintonia entre as partes.